

A FOLHA

ANO 2 - Nova Iguaçu, 23 de Setembro de 1973 - N.º 68

"... a imagem de Deus que o atraso criou já se tornou um freco totalmente desnecessário".

EXCESSO DE SINAIS ENGARRAFA O TRÂNSITO

LEIA NA PÁGINA 4

DEUS É UM ADULTO MASCULINO

Entrei no cinema para me distrair com a pontaria infalível do mocinho, mas o filme era outro: a história do assaltante preso e traído pela mulher que fez da vingança o sentido mais profundo da vida. Tinha de fugir daquela cadeia para matar a traidora. Fugiu cinematograficamente; em vez de ir para longe desfrutar os dólares roubados, perseguiu a mulher até matá-la e morrer também, abraçado ao cadáver. Parecia manchete em jornal da Baixada: **MARIDO TRAÍDO MATA A INFIEL E SUICIDA-SE.**

Na hora do batizado as criancinhas começam a berrar quando postas no colo de pessoas estranhas. A fim de não aumentar a poluição sonora, as mães ficam segurando as suas criancinhas até a hora da água. No colo da mãe, a criança sente-se protegida e segura; nas mãos de estranhos, perde a segurança. A mãe dá ao filhinho a segurança de que ele precisa naquela idade. Ser criança é ser inseguro e dependente. Tornar-se adulto é caminhar na direção da auto-suficiência.

No caso do filme, o homem fez da mulher o sentido único da vida e projetou nela todas as inseguranças. Sentiu-se aceito e, na aceitação da esposa, encontrou a sua única valorização. História de amor ou de dependência infantil, tipo mãe-criança? Será que o continente do outro pode ser ocupado? Será que o outro não vai permanecer sempre o outro, o diferente, apesar de todas as aproximações? Será que não estamos chamando de amor o que não passa de relacionamento provo-

cado por funções infantis e carências afetivas, próprias da idade infantil?

— «Nosso casamento no começo era tão feliz! Passamos o primeiro ano todo numa verdadeira lua de mel. Depois a gente começou a brigar e chegamos num ponto em que a convivência é simplesmente impossível. Ninguém se aceita mais. O jeito agora é ir um para um lado e o outro para o outro. A vida do jeito que está é mesmo um inferno. Cada um quer mandar mais, cada um quer ter mais direitos, cada um pensa menos na pessoa do outro. Essas coisas, que a princípio pareciam criancices, levaram o nosso amor para o brejo.»

Dependência infantil leva também a uma determinada espécie de religião: o relacionamento homem-Deus à imagem e semelhança do relacionamento adulto-criança. Nesta mentalidade, Deus é o pai, o adulto, o que sabe tudo, o que faz tudo, o que tem todas as soluções. O homem é a criança, o dependente, o insuficiente, o que deve apenas obedecer, o que está sendo observado, o que está à mercê dos acontecimentos. É bom termos claro que tal visão da fé não tem base no evangelho. A coisa pode ser o contrário: estaremos nos planos de Deus, escritos no evangelho, quanto mais caminharmos para longe da dependência e assumirmos como adultos os nossos valores, a nossa liberdade e os nossos riscos. Deus é masculino e nós amadurecemos: ninguém pode ficar mamando nele a vida toda.

CATABIS & CATACRESES

"Esse Concílio é Um Perigo Para a Igreja!"

1 Catacrese n.º 1, a cargo da bloqueana «Manchete» (01-09-73): «O Irã tem nova embaixatriz no Brasil. É a sra. Ilse Berger Hatam. Considerada uma das mulheres mais elegantes e cultas do mundo, ela só se veste com os últimos modelos lançados por Chanel e Dior e todas as suas joias levam a griffe de Van-Cleef e Arpels». E por aí afora até o fecho de ouro: «No Brasil a personalidade da nova embaixatriz do Irã sra. Ilse Berger Hatam deverá destacar-se, sem dúvida, nos meios sociais e culturais.» Tá bom?

2 Foi aí que o dr. Zózimo, do «Jornal do Brasil» (20-08-73), decidiu entrar com a catacrese n.º 2 sobre a mesma ilustre dama: «E aí foi pronunciada a frase fatal, definitiva, insultuosa, que tanta e tão justa e veemente irritação gerou entre as pessoas presentes: Ice, tout le monde est mal honnête». Comendo da marmita fria a comida fria, brasilino compara as duas catacreses e comenta: quanta besteira!

3 Do prof. Gunnar Myrdal mandando brasa no sistema: «Os complexos multinacionais estão muito mais interessados no poder do que no lucro; não que este não lhe interesse, pelo contrário; mas o poder está em primeiro lugar» («O Jornal» 31-08-73). Até parece que o homem lê pela cartilha proibida de D. Hélder, né?

4 Tentativa de provérbio: «Fila significa melhoria de serviços» (Dr. Luis Seixas, presidente do INPS, no «Jornal do Brasil», 29-08-73). Tu achas, brasilino?

5 Piada da semana, invento do teólogo Austregésilo de Athayde («O Jornal» 30-08-73): «O Concílio Vaticano II introduziu na Igreja reformas perigosas para o seu destino.» Quá, quá, quá!

IMAGEM DA SOÇAITE MUITO POR FORA

1. Aconteceu simplesmente o impossível, o inominável, o suprasumo do absurdo. Sim, Excelência, aconteceu o impossível. Minha senhora, dê-me os refolhos d'alma referir-lhe este suprasumo do absurdo. Pas possible, inominável! Tal frase nos lábios finos de uma alta dama que, entre as mais elegantes e cultas do mundo se enumera, ex-presidente do júri que escolheu a última Miss Universo... Horresco referens! suspira-me o asmático e trêmulo o de cem anos carregado diplomata em sua latinidade vergiliana. Meu Deus, como pode?

2. E o bem informado colunista social foi às fontes. Resumindo todo o purpurino pejo dos colunistas sociais e granfinagem mais patriota, mais sensível, mais libertada de tabus, o colunista se exaspera e cora. Sim, vai às puríssimas fontes da notícia e segundo o depoimento de testemunhas fidedignas, - todas cidadãos e cidadãs acima de qualquer suspeita - reconstrói a cena impossível em que a embaixatriz de um país amigo (imagina, tio Janjão, se fosse inimigo, hem?) pronuncia leviana a frase fatal...

3 ... sim, a frase fatal que tocou o mais sensível da alma brasileira, a frase que (não adormentadas as virtudes cívicas) levaria a um rompimento diplomático, frase dita em francês, logo em francês. A qual frase assim soa pra quem sabe francês: "Ici tout le monde est mal honnête". O patrioticamente ofendido colunista comenta: "Ici (aqui) no caso é o Brasil. Quanto ao resto da frase, creio dispensar tradução". Sim, dispensa mesmo. Basta a vida de cada dia. E as noticiuzinhas dos jornais. (A.H.)

A FOLHA

ANO 2 - 23 DE SETEMBRO - 73 - N.º 68
Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.
Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

Dom Adriano Dá Opinião Sobre as Filas do INPS

A FOLHA: Os jornais publicaram recentemente um documento da União dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, fazendo reivindicações ao Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Uma delas era acabar com as filas. O presidente do INPS procurou justificar os processos de atividade da sua entidade. O sr. acompanhou o debate?

D. ADRIANO: Acompanhei. Como acompanho todos os assuntos que dizem respeito à vida de nosso país e de nosso povo. Sempre com interesse. Procurando participar e, eventualmente, dar minha contribuição positiva.

O atual presidente da República tem dito frequentemente que a meta do seu governo é o homem. Há pouco esteve no Rio de Janeiro o economista Gunnar Myrdal, autoridade universalmente reconhecida, e uma de suas teses é precisamente esta, que em qualquer teoria econômica o fim almejado deve ser sempre o ser humano (cf Jornal do Brasil 29-08-73). Na sua contribuição para resolver a questão social, a Igreja nunca pensou de outra maneira. Basta ler as encíclicas sociais. Basta ler os documentos conciliares.

Volto ao tema. Ninguém duvidará que o objetivo único do Instituto Nacional de Previdência Social é o homem. Só pode ser o homem, quando chega a uma situação difícil pela idade, pela doença, pela incapacidade parcial ou total. É claro que toda a dinâmica do INPS (como de entidades semelhantes oficiais ou privadas) tem de se orientar por esse objetivo. Tem por isso mesmo de facilitar ao máximo os serviços prestados aos seus assistidos, já por que muitos deles são pessoas idosas ou doentes.

Por que um homem ou uma mulher que se aposentaram devem fazer fila diante de um banco para receber o que é seu? Por que uma mulher grávida ou um doente devem fazer fila para obter uma consulta médica que é um direito seu?

Durante anos, empregado e empregador deram sua contribuição para os institutos de previdência. O Estado exerceu o seu direito e dever de autoridade coatora, para conse-

guir que empregado e empregador cumprissem o seu dever social, porque, infelizmente, sem coação, nem o empregador nem mesmo o empregado se decidiram, na maioria dos casos, a pensar no futuro. Muito antes da legislação social para as empregadas domésticas, eu inscrevia os empregados da minha casa no INPS. Mas sempre com dificuldade porque, na sua ingenuidade: queriam poupar os 8% que deviam recolher. Quase sempre eu devia lançar mão do argumento de que, sem o INPS, eu não os aceitaria.

Depois de tanto sacrifício de empregado e empregador o que é que se vê?

Se o ilustre presidente do INPS se sentiu magoado porque o documento da União dos Aposentados e Pensionistas chamou as filas de "marcha negra da assistência do Brasil", então o convido a ir de vez em quando aos postos de pagamentos e de atendimento médico, metendo-se talvez na fila, muitas vezes desde a madrugada ou até mesmo desde a noite anterior. De preferência quando tiver uma dor aguda que precisa de exame e de tratamento médico. Essa experiência muitos de nós têm feito. Por isso mesmo não entendo que se diga que fila significa melhoria de serviço.

Ninguém contesta os méritos dos institutos de previdência social e por isso mesmo a atuação do governo como autoridade coatora. Tenho a impressão de que o governo deveria ser muito mais enérgico, para enquadrar certos empregadores e, também, certos empregados na legislação social do país. Há por aí muita gente que assina recibo de salário mínimo sem receber salário mínimo. Há por aí muita gente que, por tricas e futricas, consegue embalar a ingenuidade e simplicidade do trabalhador, sem assinar carteira nem recolher os impostos sociais. Neste ponto haveria muito que melhorar.

Mas se pode melhorar também o atendimento dos segurados e assistidos. Uma reflexão mais humana sobre a maneira de pagamento dos aposentados e de atendimento dos doentes leva necessariamente a uma prática mais humana e mais dinâmica. Pensando bem, o Estado deveria entregar em casa o ordenado dos aposentados e pensionistas. Porque o INPS não é instituição de caridade mas um serviço. O INPS não presta favores: restitui do homem o que do homem recebeu.

Uma administração eficiente e dinâmica de institutos como o INPS não se deveria medir apenas pela aplicação dos capitais, pelo volume orçamentário mas sobretudo pela humanização, sempre melhor, dos serviços prestados ao homem.

LIVROS DE AUTORES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CASA DO ENCONTRO
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
- NOVA IGUAÇU -
(Atrás da Catedral)

PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

Caminhando por uma estrada da Galiléia, os companheiros de Cristo discutiam quem ia ser o maior, quando ele chegasse ao poder. Não estavam ainda nem de longe entendendo o que se passava. Enquanto Jesus previa e falava no fim trágico aonde o levaria a coerência com a consciência de sua missão, eles discutiam quem valia mais. É da essência profunda da natureza humana querer valer. O ser humano só é pessoa, só é gente quando vale diante de si mesmo e tem o valor reconhecido pelos outros. Esta tendência, natural e indispensável para chegar à idade adulta e à dimensão humana total, na vida de cada dia está levando pessoas a se sobrepor a pessoas. Minha insuficiência ou vontade de dominação induz a compensar-me com a submissão dos outros. Este mecanismo cria o relacionamento senhor-servo, prepotente-subalterno, superior-inferior. Daí grande parte das pessoas nunca chegam a ser adultas, porque nelas quem está reagindo é quase sempre a criança, o subalterno ou o ser humano inferior. Parece que muita pregação de humildade cristã funcionou nesta faixa. Jesus entrou na discussão dos seus companheiros, na estrada da Galiléia, para dizer que vida não funciona assim. Nem religião é concorrência para ganhar um bom lugar à direita de Deus, a fim de assistir melhor ao espetáculo da condenação dos inferiores a nós. Toda a sua mensagem e sua vida não são promessa de compensações em nível infantil, mas incentivo à opção pelos valores adultos da disponibilidade e do serviço, pois é dependendo disso que o mundo se torna melhor ou pior, que há ou não há Reino de Deus.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

Na segunda leitura, o apóstolo Tiago ensina que onde houver ciúme, rivalidade e ressentimento, ali haverá toda espécie de desordem e vício. "Donde vêm as desuniões e brigas que há no meio de vocês?... Vocês cobiçam e não ganham e assim chegam ao crime". Nossa sociedade de consumerismo desviado açula constantemente à aquisição dos produtos, como sendo a realização da humanidade em nós; mistura de propósito, na intenção de confundir, produtos compráveis com valores humanos. Amor passa a ser gosto de guaraná. Se a aquisitividade e não a humanidade passa a ser o supremo valor proposto, então qualquer caminho serve, contanto que chegue lá. Daí os crimes, os assaltos, a concorrência desumana, o esmagamento dos mais fracos. O que é que nossa comunidade está perseguindo como supremo valor.

— Se em nossa comunidade ainda há briguinhas e rivalidades por causa de prestígio pessoais, Senhor, tende piedade de nós.

— Se ainda estamos na mentalidade in-

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

25.º domingo comum

23 de setembro de 1973

fantil de nos sentirmos agredidos e diminuídos pelos valores dos outros, Cristo, tende piedade de nós.

— Se ainda estamos buscando aquilo que nos promove diante dos outros e não o serviço desinteressado à libertação do evangelho, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todopoderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus, Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor Jesus, que dissestes: "Se alguém quer ser o primeiro seja o último de todos e o servo de todos", nós hoje vos pedimos: em nossa comunidade não haja este espírito mundano de concorrência a qualquer custo nem esmagamento dos valores daqueles que são mais tímidos que nós. Vossa palavra hoje nos esclareça para entendermos que todos os valores das pessoas são dons do vosso Espírito, todos eles têm lugar para se desenvolver e ser aceitos, todos eles são chamados e necessários para a construção do vosso Reino.

5. I LEITURA

O justo, o homem totalmente coerente com sua consciência e comprometido com a razão de viver, termina recebendo uma morte aparentemente infame.

Sab 2, 17-20: "Dizem os maus: "Vamos ver se as palavras deste homem são verdadeiras e vamos adivinhar qual será o seu fim. Se ele for filho de Deus, Deus o defenderá e o salvará das mãos dos seus inimigos. Vamos experimentá-lo com ofensas e maus tratos, para ver se ele é santo e termos prova de sua paciência. Vamos condená-lo a uma morte infame porque, conforme ele disse, Deus vai livrá-lo". — Palavra do Senhor.

6. SALMO

O Senhor defende a minha vida.

1. Salvai-me, ó Deus, por vosso nome / fazei-me justiça por vosso poder / Deus, ouvi minha oração / escutai as palavras que vos digo.

2. Sabei que é Deus quem me ajuda / é o Senhor quem defende a minha vida / de todo o coração vos ofereço o sacrifício / e dou graças ao vosso nome pois ele é bom.

7. II LEITURA

Para que haja paz dentro das pessoas, paz entre as pessoas, paz entre os povos, é preciso que haja primeiro justiça.

Tiago 3, 16-4, 3: "Caríssimos irmãos, onde houver ciúme e rivalidade, ali haverá também toda espécie de desordens e vícios. A sabedoria que vem de Deus é antes de tudo pura, pacífica, condescendente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem fingimento. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que constroem a paz. Donde vêm as discórdias e brigas entre vocês? Não é das más tendências que encontram guarida dentro de vocês? Vocês cobiçam e não ganham e assim chegam ao crime. São invejosos e ciumentos e não conseguem o que desejam. Combatem e fazem guerra. Não alcançam porque não pedem. Pedem e não recebem, porque pedem mal, na intenção de satisfazer ao egoísmo. — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia aleluia aleluia

1. Quem busca a palavra do Senhor / ouve em Cristo a voz do Pai.

2. Quem busca a face do Senhor / vê no Cristo a imagem do Pai.

9. III LEITURA

Se alguém quer ser o primeiro no Reino tem que se esforçar para ser o mais disponível para servir.

Mc 9, 30-37: "Jesus atravessava a Galiléia com os seus companheiros. Não queria que soubessem da sua presença lá. Dizia então aos discípulos: "O Filho do homem será entregue às mãos dos homens; eles vão matá-lo mas, no terceiro dia, ressuscitará". Os discípulos não entendiam estas coisas e tinham receio de lhe perguntar. Depois voltaram para Cafarnaúm. Quando chegaram em casa, Jesus perguntou aos discípulos: "Sobre o que é que vocês conversavam no caminho?" Eles não responderam, porque no caminho tinham discutido sobre quem era o maior. Jesus sentou-se, chamou os doze e disse: "Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos". Chamou então um menino, colocou-o no meio deles, abraçou-o e falou para os discípulos: "Quem recebe

um pequenino destes em meu nome é a mim que recebe, e aquele que recebe a mim, não recebe a mim mas aquele que me enviou". — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. SUG. DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pedir é uma atitude essencialmente infantil. Quanto mais distante da auto-suficiência, tanto mais a criança depende dos pais e a eles tudo precisa pedir. Tanto menos também ela é capaz de influir nas suas decisões ou nos rumos da sua história. Acontece porém que todo o evangelho é uma lição e um incentivo para a idade adulta, para sairmos da dependência e assumirmos a nossa vida em liber-

dade. O relacionamento Deus-homem, pára o evangelho, não é de forma alguma o relacionamento adulto-criança. Por isso, as nossas preces não são para Deus resolver os problemas, mas para nós descobrirmos que quem deve resolver os problemas somos nós.

— Pela nossa comunidade para que ela, vivendo a paz e a união, mostre ao mundo que é possível se conviver na base do amor, rezemos ao Senhor.

— Para que nós saibamos superar as discórdias e rivalidades que naturalmente aparecem em todos os grupos que procuram conviver, rezemos ao Senhor.

— Para que a propaganda desvairada não nos torne cegos para os verdadeiros valores que são os valores propostos pelo evangelho, rezemos ao Senhor.

— Para que, nos trabalhos da comunidade, não nos deixemos levar por motivos de prestígio pessoal mas de verdadeiro serviço aos outros, rezemos ao Senhor.

— Para que nossa convivência não seja na base mundana da concorrência e esmagamento, mas na acolhida amiga de todos os valores que surgem, rezemos ao Senhor.

— Para que entendamos a religião do evangelho como motivação constante para assumirmos como adultos os rumos de

nossa história, rezemos ao Senhor.

— Para que não fiquemos toda vida pedindo a Deus, como crianças, a solução daqueles problemas que dependem da nossa inteligência e criatividade, rezemos ao Senhor.

12. SUG. DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus, neste momento vamos oferecer-vos o nosso sacrifício. Sabemos que as nossas homenagens nada acrescentam à vossa plenitude mas revertem a nós como incentivo à nossa plenitude maior. Recebi os vossos louvores e daí nos a consciência de assumirmos os nossos problemas e a busca de suas soluções.

13. SUG. DE ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus, chegamos ao fim de mais um encontro. / Hoje aprendemos a lição da coerência total do vosso Filho até a morte. / Aprendemos a lição que as discórdias são o resultado das ambições desenfreadas. / Aprendemos a lição que a nossa meta não é passar por cima dos outros mas servir. / Que na semana que hoje começa / por nossa disponibilidade às inspirações que recebemos / sejamos úteis à nossa própria felicidade interior / e úteis a todos aqueles / cuja felicidade de alguma maneira depende também um pouco de nós.

PARA A SUA REFLEXÃO:

EXCESSO DE SINAIS ENGARRAFA O TRÂNSITO

— «Porque faço questão cerrada de guardar minha fé em Deus? Ora, porque assim estou com o céu garantido. Me lembro ainda muito bem: quando eu era criança, minha mãe me ensinou que quem era católico não ia para o inferno. Que é que eu posso querer de mais fundamental na vida? Religião pra mim é isso. Estou certo que Deus me escolheu para ser seu filho e para me salvar.»

— «Eu? Sei lá, a vida tem sido tão dura para mim! Meu marido no começo era tão bom! Depois vieram os filhos e o tempo passou. Ele começou a ficar frio e hoje a gente quase não conversa mais. Parece que ele gosta mais da rua do que ficar em casa. O prazer que eu tenho ainda é ir para a igreja. No silêncio da igreja, ninguém me chateia. Lá eu fico só com os meus pensamentos. Pelo menos Deus entende e escuta o que eu sofro.»

— «Para mim a religião está perdendo. Lá no interior era uma beleza: todo mundo ia à missa. Então quando tinha a procissão da padroeira, dava gosto ver: parecia que o povo todo já ia caminhando na direção do céu. Aqui não se vê nada disso. Os padres, que eram a própria força da religião, que mantinham o povo na obediência e no bom caminho, a gente nem conhece mais. Por tudo isso, parece que religião é um barco que está afundando.»

— «Tenho uma colega que diz que tudo que pede a Deus recebe. Ela não é de frequentar igreja. Diz que

é católica mas corre para a macumba quando está com algum problema sério. Será que Deus atende mesmo ao que ela pede? Será que existe este Deus assim? Sei não, parece que eu sou sem religião. Eu acho que os problemas da gente quem resolve é a gente mesmo e que Deus não tem nada com isso. Se dependesse dele, porque é que ele atende alguns e não atende outros?»

— «Pois bicho, no meu grupo jovem é legal paca! Essas coroas não estão com nada. Querem só rezar, rezar, numa tristeza que espanta qualquer pessoa normal. Ora, bicho, o que estou fazendo é fugir da tristeza. O que quero é paz e amor. Lá no grupo jovem a gente se diverte às pampas: tira um som do violão, curte os caras maisquentes, balança o esqueleto nos fins de semana. Cristo era um cara legal, o que ele quer é alegria. Sou vidradão nele.»

— «Vocês são todos um bando de fanáticos! Religião pra que, gente? Isso de religião é coisa pro pessoal do interior. Igreja já era mesmo! Você já sentiu Deus alguma vez? Então como é que você pode dizer que ele existe? Além disso, em que foi que religião melhorou a história da humanidade? Parece que cooperou foi para haver mais desunião e violência. Hoje a gente resolve tudo com os meios da gente; a imagem de Deus que o atraso criou já se tornou um treco totalmente desnecessário.»